

POESIA DE BOLSO

*O melhor da poesia pop agora é portátil*

Uma nova coleção com clássicos ultracontemporâneos pra você levar aonde for, começando por Ana Cristina Cesar, Paulo Leminski e Waly Salomão.

CAPRICHOS E RELAXOS

Paulo Leminski



**Páginas:** 160

**Tiragem:** 8 mil

**Preço:** R$19,90

E-book R$13,90

**Lançamento:** 01/06

**Palavras-chave:** poesia marginal, anos 1980, Brasil.

Quando Paulo Leminski lançou sua primeira obra poética por uma editora comercial, a crítica Leyla Perrone-Moisés lhe dedicou um texto elogioso em que o chamava de “Samurai malandro”, por conjugar uma precisão oriental e um jogo de cintura tropical. O livro era *Caprichos e relaxos*, de 1983.

Depois do sucesso de *Toda poesia*, primeiro livro do gênero a assumir o primeiro lugar nas listas brasileiras com mais de 100 mil exemplares vendidos, a Companhia relança este clássico do polaco que conquistou leitores de todo o Brasil. O melhor da poesia pop agora é portátil.

**PAULO LEMINSKI** (1944-1989) foi poeta, romancista, tradutor, compositor, biógrafo, ensaísta e faixa preta de judô. Autor de *Toda poesia* e *Vida*, entre outros, teve composições gravadas por artistas como Caetano Veloso e Ney Matogrosso.

A TEUS PÉS

Ana Cristina Cesar



**Páginas:** 144

**Tiragem:** 8 mil

**Preço:** R$19,90

E-book R$13,90

**Lançamento:** 01/06

**Palavras-chave:** *Luvas de pelica, Correspondência completa, Cenas de Abril,* anos 1980.

Em 1982, era publicado *A teus pés*, primeiro e único livro de poemas que Ana Cristina Cesar lançaria em vida por uma editora. Além de inéditos, a obra reunia *Cenas de abril* (1979), *Correspondência completa* (1979) e *Luvas de pelica* (1980), volumes lançados de forma independente. Desafiando o conceito de “literatura feminina” e as fronteiras entre prosa, poesia ensaio, Ana logo chamou a atenção de críticos como Heloisa Buarque de Hollanda e Silviano Santiago.

Depois do sucesso de *Poética*, reunião de sua obra lírica completa, a Companhia das Letras lança este clássico contemporâneo que marcou a geração poética dos anos 1970 com sua dicção rara e cada vez mais atual.

**ANA CRISTINA CESAR** (1952-1983) nasceu no Rio de Janeiro. Foi poeta, jornalista, tradutora e crítica literária. Participou da célebre antologia *26 poetas hoje*, organizada por Heloisa Buarque de Hollanda. É autora de *Poética*, entre outros. Será a homenageada da FLIP 2016.

ME SEGURA QU’EU VOU DAR UM TROÇO

Waly Salomão



**Páginas:** 128

**Tiragem:** 5 mil

**Preço:** R$19,90

E-book R$13,90

**Lançamento:** 01/06

**Palavras-chave:** ditadura militar, pós-tropicalismo, contracultura, Brasil, anos 1970.

Escrito durante a Ditadura Militar, quando Waly Salomão esteve preso no Carandiru por portar, nas palavras do próprio poeta, “uma bagana de fumo”, *Me segura qu’eu vou dar um troço* espanta pela dicção fluida e livre, que em nada remete à prisão.

Entre a prosa, a poesia e o ensaio, trata-se de uma obra visceral e revolucionária, determinante para o movimento de contracultura que floresceu no Brasil dos anos 1970. Este clássico volta agora em sua forma avulsa, capaz de nocautear o leitor por sua densidade, violência e radicalidade.

**WALY SALOMÃO** (1943-2003), baiano de Jequié, foi poeta e diretor de espetáculos musicais, entre outras atividades culturais. Teve poemas musicados por artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil e Adriana Calcanhotto